

2024-03-26

Estratégias de atividades psicomotoras para escolares com Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Intelectual

Silvestre, Elisangela Aparecida Oliveira

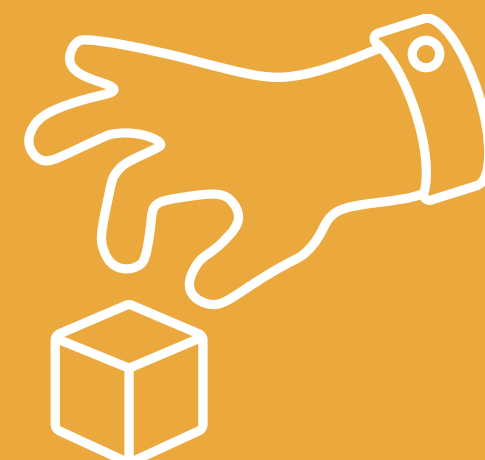
Universidade Estadual do Norte do Paraná

<https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/329>

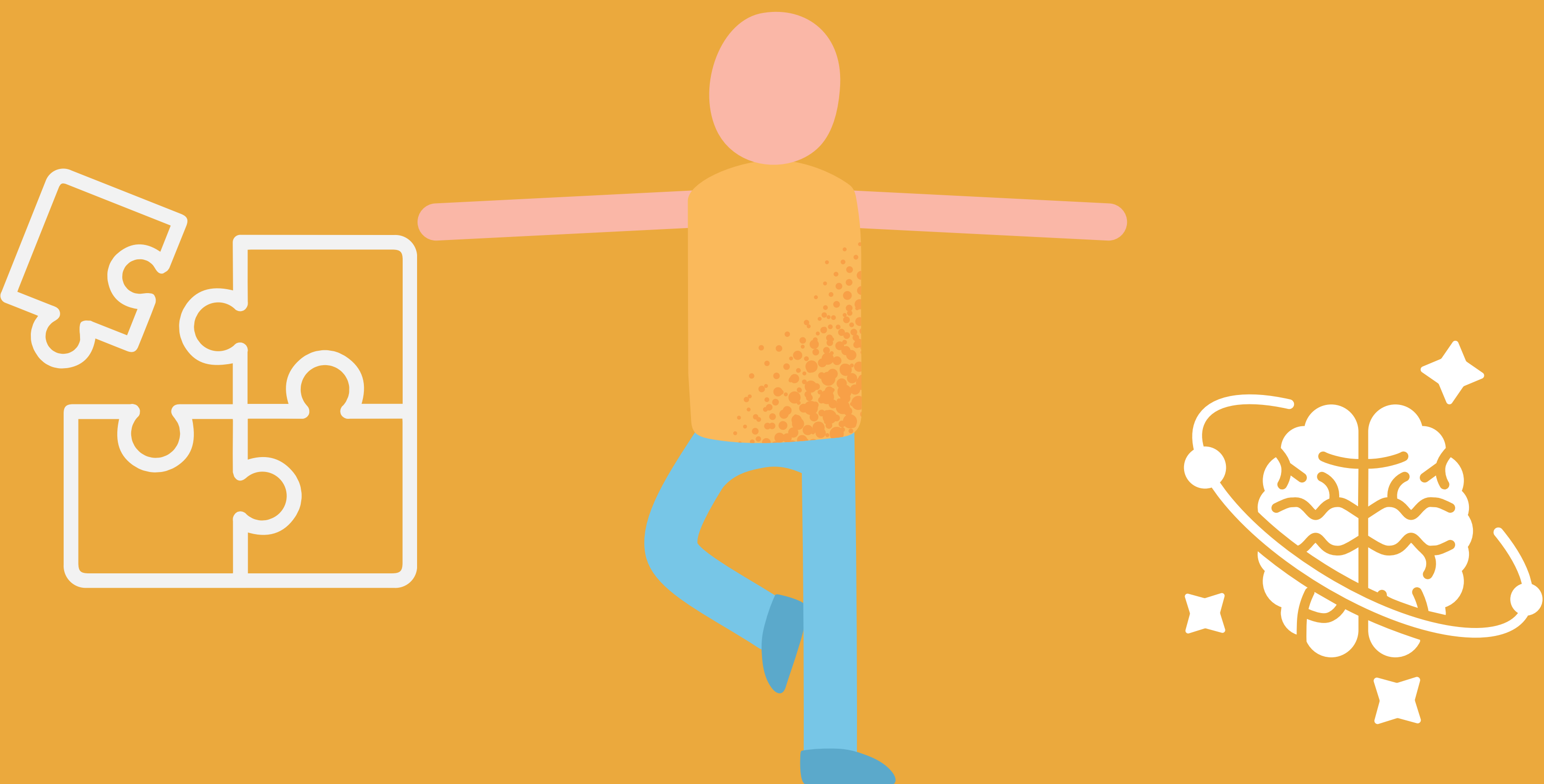
Baixado de Repositório Institucional UENP

ELISANGELA APARECIDA OLIVEIRA SILVESTRE
FLÁVIA ÉVELIN BANDEIRA LIMA VALÉRIO

CADERNO PEDAGÓGICO



ESTRATÉGIAS DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS
PARA ESCOLARES COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA E DEFICIÊNCIA
INTELLECTUAL





Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP



ESTRATÉGIAS DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS PARA ESCOLARES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Organizadoras:

Mestranda: Elisangela Aparecida Oliveira Silvestre

Orientadora: Dra. Flávia Evelin Bandeira Lima Valério

Projeto gráfico: Livia Ferrari do Prado Neves

Layout e Imagens: CANVA

**JACAREZINHO
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silvestre, Elisangela Aparecida Oliveira
Estratégias de atividades psicomotoras para escolares com transtorno do espectro autista e deficiência intelectual [livro eletrônico] /mestranda Elisangela Aparecida Oliveira Silvestre ; orientadora Dra. Flávia Evelin Bandeira Lima Valério ; projeto gráfico Livia Ferrari do Prado Neves. -- Jacarezinho, PR : Ed. da Autora, 2024.

PDF

Bibliografia.
ISBN 978-65-01-05167-3

- 1. Crianças - Desenvolvimento psicomotor
 - 2. Desempenho psicomotor
 - 3. Deficiência intelectual
 - 4. Distúrbios psicomotores em crianças
 - 5. Psicomotricidade
 - 6. TEA (Transtorno do Espectro Autista)
- I. Valério, Flávia Evelin Bandeira Lima.
II. Neves, Livia Ferrari do Prado. III. Título.

24-210882

CDD-152.3

Índices para catálogo sistemático:

- 1. Psicomotricidade : Desenvolvimento : Atividades práticas : Psicologia 152.3

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

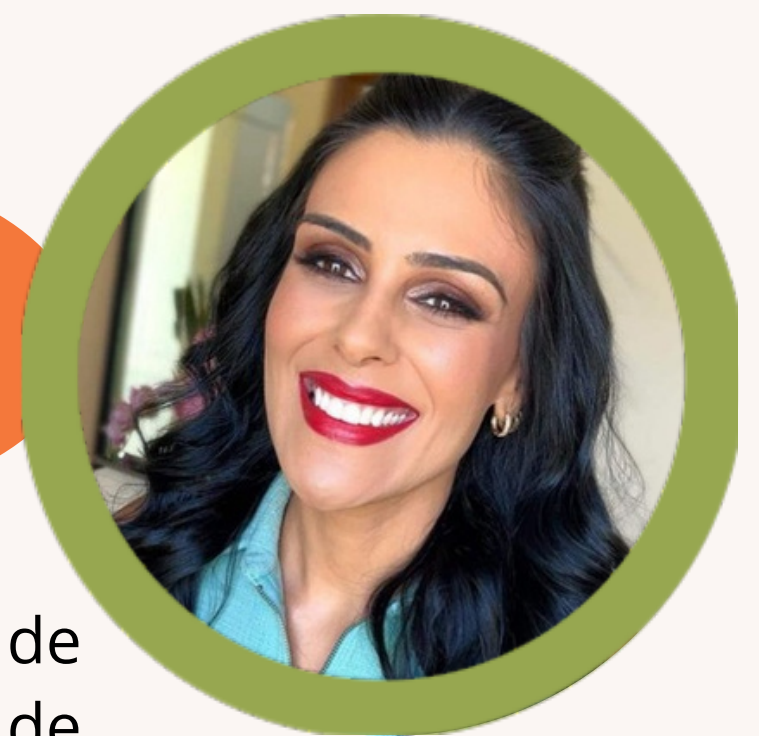
AUTORES



MESTRANDA ELISANGELA APARECIDA OLIVEIRA SILVESTRE

Professora efetiva da rede municipal de ensino de Cambará (PR), atuante na sala de recursos multifuncionais. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação Básica (PPeD/UENP), sob orientação da Profa. Dra. Flávia Évelin Bandeira Lima Valério. Especialista em Educação Especial: Contexto da Educação Inclusiva (2007), em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2011), em Gestão Pública (2016), em Gestão Escolar (2018) e em Transtorno do Espectro Autista e Transtornos Globais do Desenvolvimento (2020). Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) (2005).

PROFA. DRA. FLÁVIA ÉVELIN BANDEIRA LIMA VALÉRIO



Doutora em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) (2018). Mestre em Educação Física pelo Programa de Pós-graduação Associado UEM/UEL (2013). Especialista em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário de Maringá (CESUMAR) (2012). Possui Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) (2009). Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP/Campus de Jacarezinho), do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação (PPEd), no Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE) e do curso de Educação Licenciatura/Bacharelado, no Centro de Ciências da Saúde (CCS). Membro do Comitê de Iniciação Científica da UENP, membro da Congregação do Campus de Jacarezinho da UENP, Coordenadora do curso de Educação Física (Bacharelado). Desenvolve pesquisas na área de Desenvolvimento Humano e o processo de Ensino-Aprendizagem: Motricidade Humana e Educação; Ensino-Aprendizagem; Práticas da Educação Física e Psicomotricidade; Educação Especial e intervenções motoras; Atividade Física, Esporte e Saúde.

Caro(a) Professor(a),

É com muita alegria que apresentamos o caderno pedagógico *Estratégias de Atividades Psicomotoras para escolares com Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Intelectual*, desenvolvido como requisito para a obtenção do título de mestre em Educação Básica no Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado Profissional) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP/Campus de Jacarezinho).

Este caderno foi confeccionado a partir de estudos realizados na área do comportamento motor, os quais investigaram se há influência dos aspectos psicomotores na alfabetização de leitura e escrita, considerando as habilidades corporais e motoras como pré-requisitos essenciais para o desenvolvimento do ato gráfico e para a aquisição das duas competências. O conteúdo apresenta a aplicação de programas de intervenção para o desenvolvimento de habilidades motoras que favorecem os pré-requisitos para a alfabetização, além de aulas voltadas para o desenvolvimento motor.

Almejamos que este guia solucione as defasagens curriculares dos alunos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Intelectual (DI) e que sirva de inspiração para os professores elaborarem o Plano Especializado Individual e a desenvolverem os conhecimentos globais do público-alvo das salas de recursos multifuncionais.

Olá!

**Eu sou a professora Elisangela!
Apresentarei, neste caderno
pedagógico, atividades que
potencializam o processo de
alfabetização de leitura e
escrita e que aprimoram o
desenvolvimento motor.**



Enquanto cursava a disciplina Desenvolvimento humano, aprendizagem e educação escolar, parei e pensei: “Como o atraso do desenvolvimento motor pode interferir no aprendizado de leitura e escrita de educandos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Intelectual (DI)?”



Foi quando conheci...



Olá! Eu sou a Profa. Dra. Flávia. Estudo e oriento pesquisas voltadas ao desenvolvimento motor.

O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTE CADERNO PEDAGÓGICO?

Breve explicação sobre a avaliação *Movement Assessment Battery for Children-2* (MABC-2) [*Bateria de Avaliação de Movimento para Crianças-2*];

Breve explicação do *Test of Gross Motor Development* (TGMD-3) [*Teste de Desenvolvimento Motor Grosso*];

Considerações sobre a importância do desenvolvimento motor e;

Sugestões de atividades.

SUGESTÕES DE TESTES PARA AVALIAR O DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS EDUCANDOS COM TEA E DI

Os testes empregados na dissertação não são específicos para avaliar educandos com diagnóstico de TEA e/ou DI. A revisão sistemática que norteou a pesquisa evidenciou as duas avaliações mais aplicadas para aferir o desenvolvimento motor de educandos: *Movement Assessment Battery for Children-2* (MABC-2) e o *Test of Gross Motor Development* (TGMD-3).

Movement Assessment Battery for Children-2 (MABC-2)

O MABC-2 avalia e identifica os atrasos ou comprometimentos motores e auxilia nas ações de novas práticas interventivas.

A estrutura da bateria do teste é dividida em três categorias de faixa etária e abrange três áreas do desenvolvimento motor:

B1: 3 a 6 anos;

B2 2: 7 a 10 anos e;

B3: 11 a 16 anos.

A bateria é composta por testes que avaliam destreza manual, precisão, recepção, equilíbrio e balanço. Cada faixa etária tem sua bateria e a especificidade do objetivo a ser avaliado.



Bateria de teste do MABC-2

TGMD-3

ULRICH (2000)

O *Test of Gross Motor Development* (TGMD-3) é composto por habilidades motoras fundamentais que avaliam como os educandos coordenam o tronco e os membros durante o desempenho de uma habilidade motora (os movimentos corporais são filmados e posteriormente analisados). O teste é dividido em subtestes, como correr, galopar, pular com uma perna só, pulos alternados, pulo horizontal e deslizar. Outra área avaliada é o controle de objetos: bater com as duas mãos em uma bola parada, bater em uma bola em movimento com uma mão, quicar a bola com uma mão parada, agarrar com as duas mãos, chutar uma bola parada, arremessar com a mão por cima, arremessar com a mão por baixo.

Breves considerações sobre a importância do desenvolvimento motor

O desenvolvimento humano influencia vários aspectos, dentre os quais se entrelaçam os afetivos, cognitivos, psicossociais e motores. O aspecto motor tem uma grande importância na maturação do desenvolvimento corporal, pois possibilita uma habilidade motora, favorece o autocontrole e a interação no meio social e potencializa a aprendizagem dos educandos (Oliveira, 2005). Apesar de variar entre os educandos, o desenvolvimento motor não segue uma trajetória linear. É fundamental proporcionar uma ampla gama de estímulos para promover o desenvolvimento adequado da habilidade motora em cada indivíduo.

Os estudos relacionados ao desenvolvimento humano remontam ao século passado. Alguns teóricos empenharam-se em investigá-lo de forma mais detalhada, como é o caso do modelo apresentado por Gallahue, Ozmun e Goodway (2013). Embora o foco de estudo de Freud (1927) não tenha sido especificamente o desenvolvimento motor, o psicanalista ressalta que todas as sensações de prazer do ego e do superego têm uma forte base nas sensações corporais.

Piaget (1969) enfatiza, em sua teoria, as fases do desenvolvimento. Elas servem para auxiliar na compreensão do marco do desenvolvimento motor e cognitivo dos educandos, vistas não apenas como uma transição, mas sim como etapas já superadas pelos alunos.

A compreensão do desenvolvimento motor é fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Os professores precisam conhecer as limitações do educando em sua totalidade para poderem ajudar no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, sobretudo respeitando cada um no seu tempo de desenvolvimento (Assunção; Coelho, 2006).

A escolha do conteúdo das seis semanas interventivas teve como base os estudos realizados na área do comportamento motor, os quais aplicam programas de intervenção no desenvolvimento de habilidades motoras que favorecem os pré-requisitos para a alfabetização. Estes programas têm sido implementados considerando a perspectiva inclusiva, ou seja, a participação de educandos com ou sem necessidades educacionais especiais (Valentini; Rudisili; Guaragna e Pick, 2005).

As aplicações das atividades foram divididas por semanas, tendo como ponto de partida aulas elaboradas de acordo com as defasagens encontradas nos testes de desenvolvimento motor aplicados nos educandos. O intuito das dinâmicas foi potencializar as habilidades motoras, favorecendo, assim, um melhor desempenho motor.

Na primeira e na segunda semana interventiva o objetivo foi estimular habilidades de coordenação motora grossa e fina, como ressalta Alves (2008). A coordenação motora grossa abrange o uso dos grandes grupos musculares e engloba movimentos menos precisos, incluindo atividades fundamentais como andar, pular, arremessar e saltar. A coordenação motora fina intensifica os movimentos mais minuciosos como habilidades de movimento de pinça, pega no lápis, dentre outras.

Na terceira e na quarta semana interventiva o objetivo geral foi observar e analisar o desenvolvimento de cada participante no conteúdo da discriminação auditiva e percepção rítmica, pois estudos apontam que a consciência fonológica, quando bem trabalhada e estimulada, favorece o processo de reconhecimento na sonoridade da língua, ou seja, fica mais fácil apoderar-se da identificação das palavras não somente como códigos, mas sim como um processo de codificação e decodificação, incluindo as rimas, aliterações, sílabas e fonemas (Capovilla; Capovilla, 2004).

A quinta e a sexta semana interventiva trabalharam com as atividades de percepção visual, desenvolvendo nos educandos as habilidades de olho-mão essenciais para a habilidade de leitura e escrita.

Após cada atividade, era realizada uma roda de conversa para que cada estudante compartilhasse suas principais dificuldades. Além disso, eles tinham a oportunidade de registrar seu desempenho individual em fichas de registro pessoal.

COORDENAÇÃO MOTORA

Objetivo geral das atividades propostas:

Estimular habilidades que desenvolvam melhores capacidades de movimentos de mãos e pés.



ATIVIDADE 1

Amarelinha (Tradicional, Y e paralela)

Objetivo específico: Aprimorar a consciência corporal, a capacidade de se equilibrar e saltar em um pé só e ainda robustecer a força muscular de manter o controle corporal, sustentando o corpo com apenas um pé.

Recursos utilizados

Amarelinhas

1 saquinho pequeno cheio de arroz.

Desenvolvimento da atividade

Os modelos de amarelinha serão desenhados no chão. Em seguida, cada aluno terá em suas mãos um saquinho pequeno cheio de arroz para jogar nas casinhas, em ordem numérica (1 ao Céu), as quais nortearão onde deverá pular.



Amarelinha Tradicional



Amarelinha em Y



Amarelinha paralela

Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 2

Barreiras Humanas

Objetivo específico: Aprimorar a habilidade de impulsionar o corpo para pular com os dois pés juntos, mantendo os braços forçados para baixo durante a aterrissagem.

Recursos utilizados

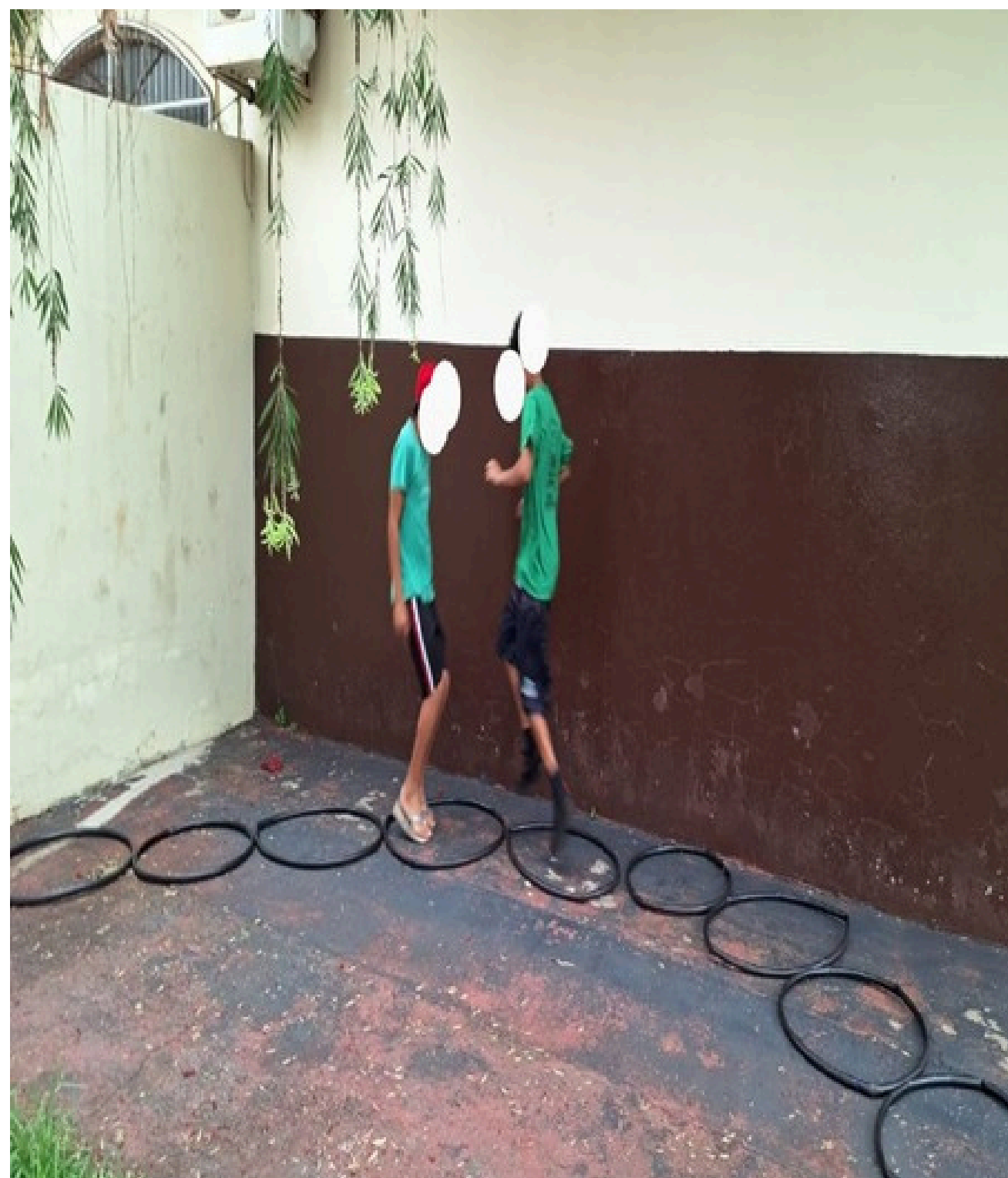
20 bambolês

Desenvolvimento da atividade

O/A professor(a) formará uma trilha no chão com os 20 bambolês. A brincadeira começa com um aluno em cada ponta da trilha. Eles devem atender ao seguinte comando: saltar com os dois pés juntos, flexionando os braços forçados para baixo durante a aterrissagem. Quando se encontrarem, deverão tirar par ou ímpar. Continua na trilha quem venceu. Aquele que perdeu, retorna ao início da trilha. Quando encontrar novamente o adversário, tentará impedi-lo vencendo o par ou ímpar. A dinâmica termina quando um educando tiver três bambolês antes do final da trilha do outro lado.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 3

Traçando um Círculo

Objetivo específico: Desenvolver a habilidade de se movimentar em um espaço determinado, potencializando noções relacionadas ao espaço que seu corpo ocupa.

Recursos utilizados

4 bambolês

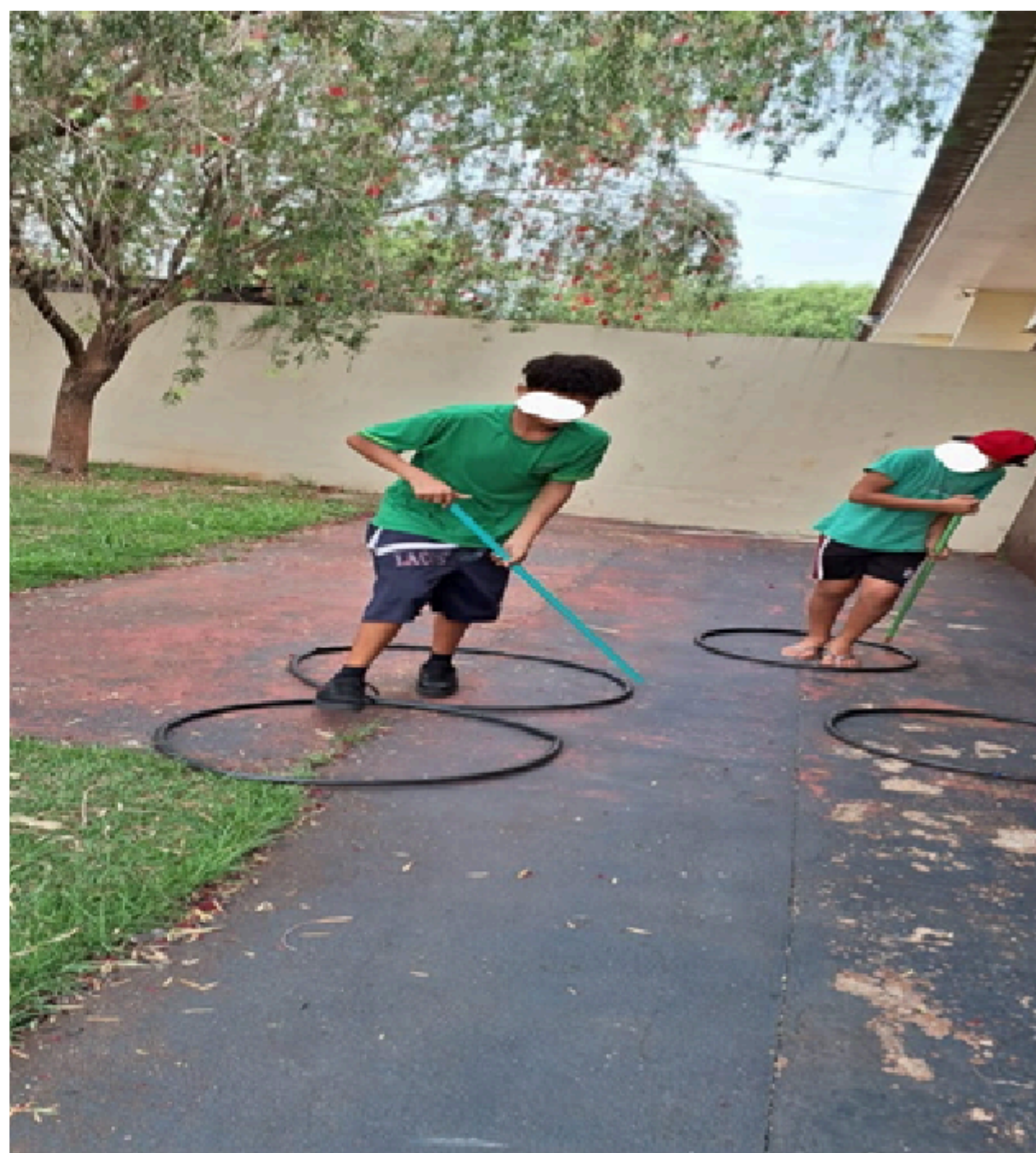
2 cabos de vassoura

Desenvolvimento da atividade

Cada aluno receberá dois bambolês e um cabo de vassoura. Os bambolês deverão ser colocados no chão em posição horizontal. Os participantes se posicionarão dentro de um bambolê e, em seguida, com o cabo da vassoura, movimentarão o outro bambolê de trás para frente, sucessivamente, pulando dentro com os dois pés juntos. A atividade termina quando um estudante chegar em um ponto determinado.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 4

Carrinho Humano

Objetivo específico: Habilitar os alunos a deslizarem os dois pés juntos em um determinado espaço.

Recursos utilizados

Bambolê

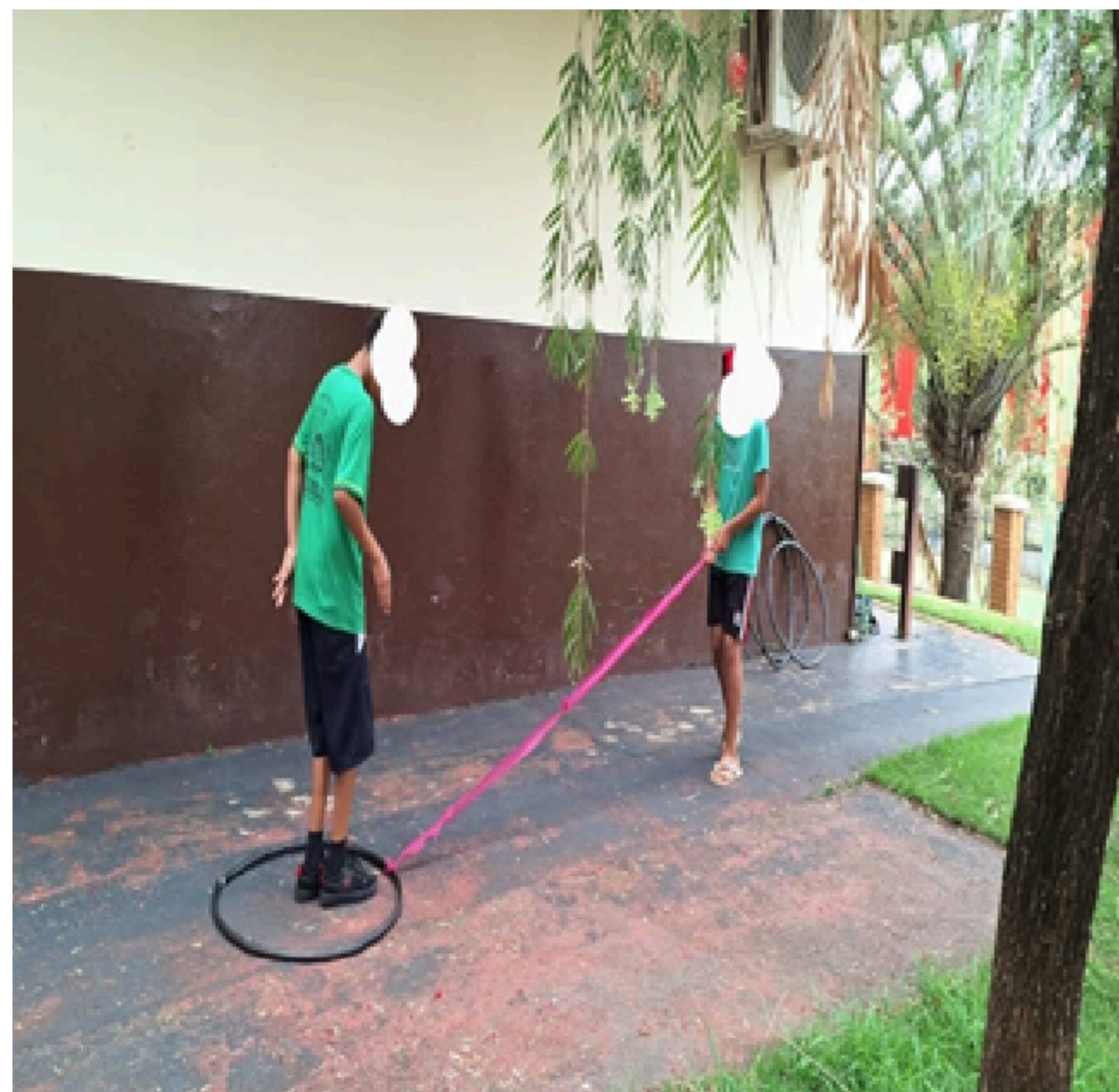
Barbante

Desenvolvimento da atividade

Esta atividade deverá ser realizada em dupla. Os alunos deverão amarrar três metros de barbante em cada bambolê. Em seguida, um estudante ficará dentro do bambolê e o outro terá de arrastá-lo de forma que quem está dentro deverá ter o controle do deslizamento com os dois pés juntos para acompanhar o ritmo do bambolê no chão.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 5

Agachamento com Cores

Objetivo específico: Estimular o agachamento e o levantamento com controle da orientação óculo-manual.

Recursos utilizados

10 tatames

Pratos plásticos

5 bolinhas de cores diferentes e

Pedaços de EVA na mesma cor das bolinhas

Desenvolvimento da atividade:

Os dez tatames serão enfileirados no chão. Em uma lateral dos blocos de EVA serão colocados pratos plásticos com cinco bolinhas de cores diferentes. Na outra lateral, haverá um pedaço de EVA com cada cor das bolinhas que estão no prato do outro lado. O educando deverá olhar a cor que está no pedaço de EVA, agachar e pegar a bolinha da mesma cor. Em seguida, deverá levantar e agachar novamente, colocando a bolinha no pedaço de EVA que está do outro lado da fileira.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 6

Seguindo a Trilha

Objetivo específico: Executar o controle corporal com o aprimoramento da orientação ocular.

Recursos utilizados

Fita crepe

Desenvolvimento da atividade

Diversas trilhas serão desenhadas no chão com a fita crepe. O educando deverá percorrer a trilha, recebendo os comandos do (a) professor (a): siga a trilha pulando com os dois pés juntos; siga a trilha pulando com o pé direito; siga a trilha pulando com o pé esquerdo; siga a trilha deslizando o corpo com o lado direito; siga a trilha deslizando o corpo com o lado esquerdo; siga a trilha deslizando os dois pés juntos.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

COORDENAÇÃO MOTORA FINA

Objetivo geral das atividades propostas:

Melhorar a precisão e minúcia dos movimentos gestuais e corporais dos alunos.



ATIVIDADE 1

Escama de Peixe

Objetivo específico: Estimular a coordenação motora fina e a coordenação mão-olho e atenção.

Recursos utilizados

Uma placa de papelão de 60cm X 40 cm

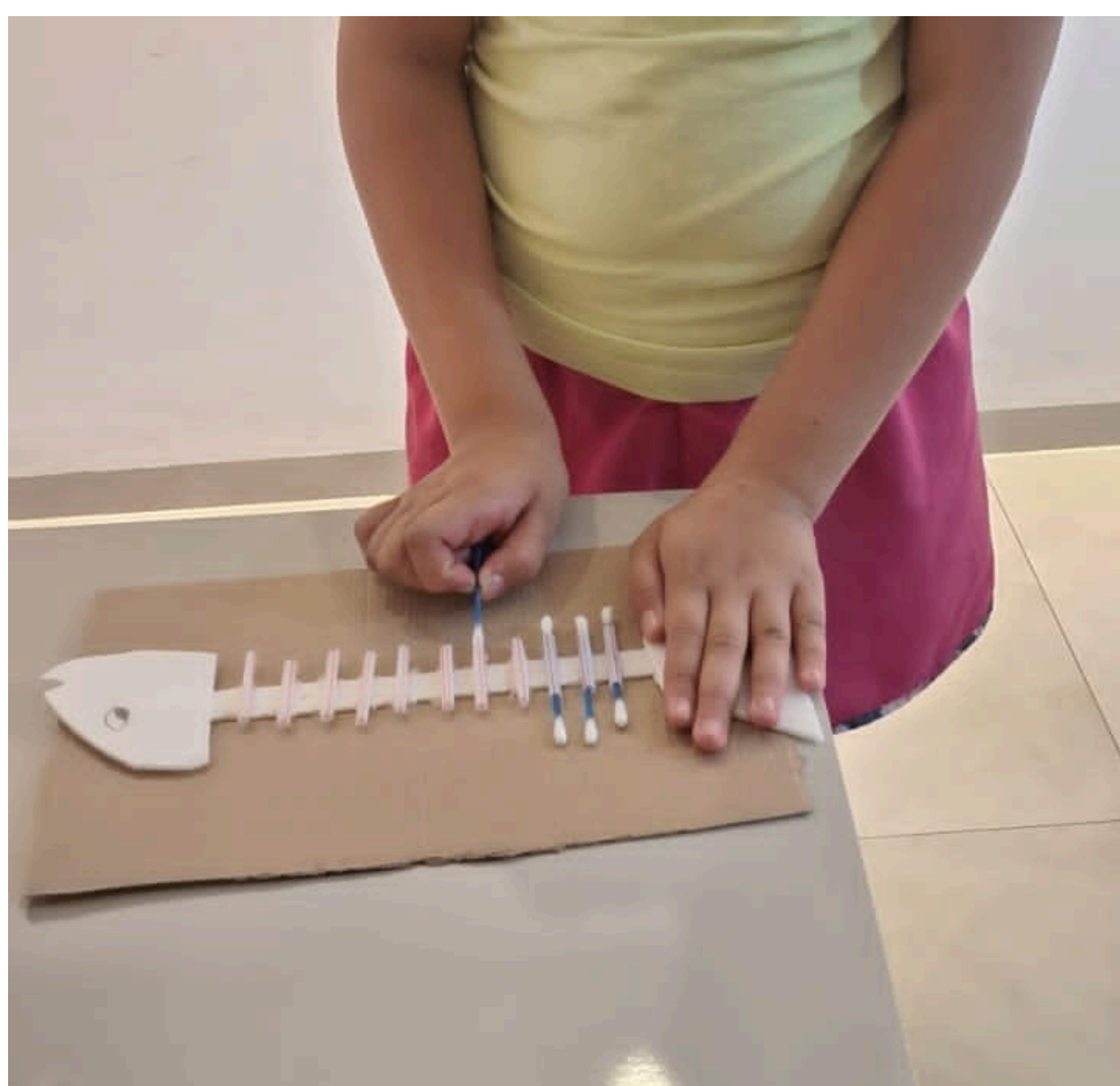
Sulfite

Canudinhos

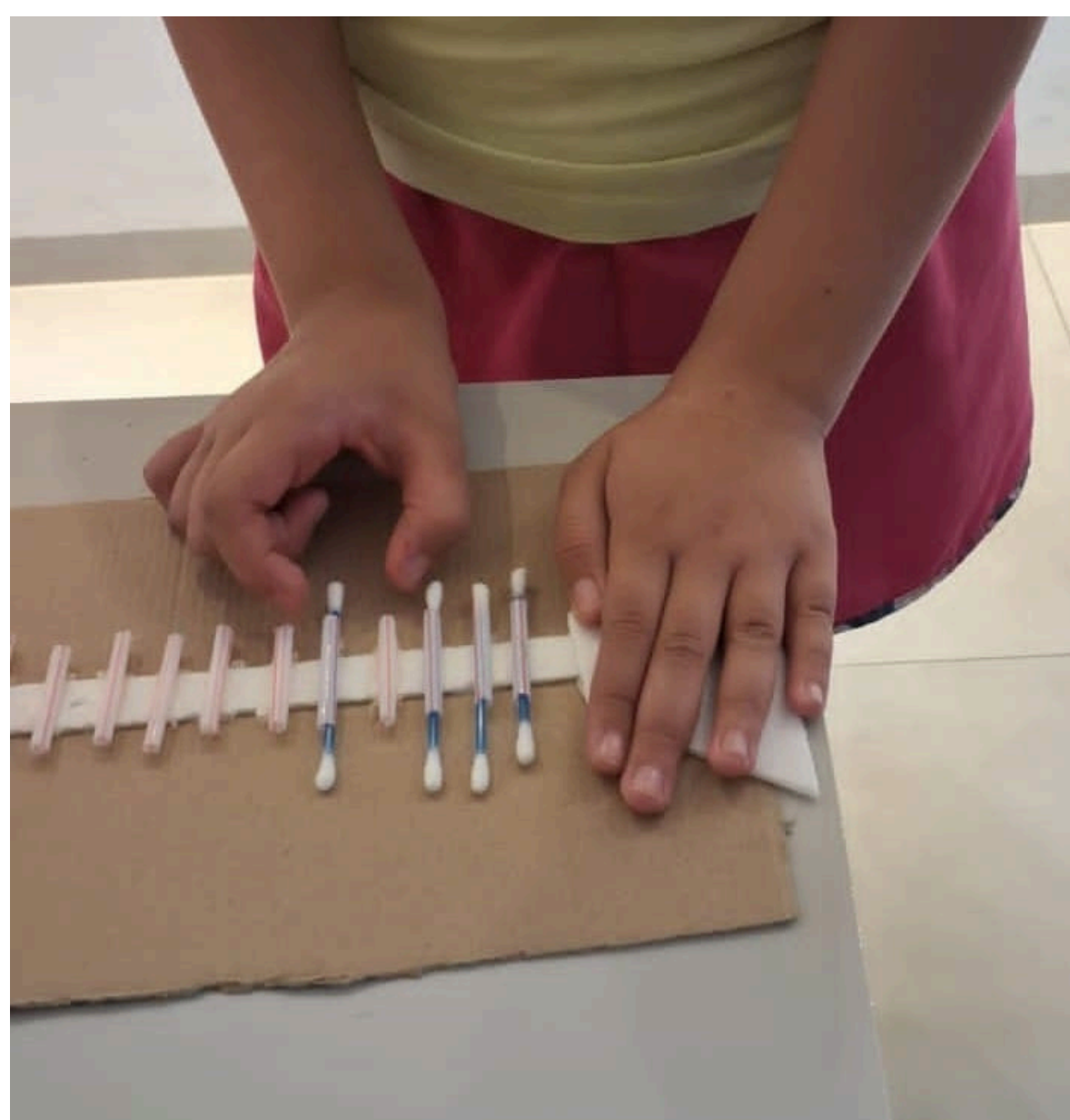
Cotonetes

Desenvolvimento da atividade

Desenhe a cabeça de um peixe na placa de papelão, deixando um espaço de 25cm. Em seguida, desenhe o rabo e cole pedaços de canudinhos na extensão dos 25 cm para representar as escamas. A atividade proposta auxiliará o educando a posicionar os dedos em formato de pinça e a encaixar os cotonetes nos canudinhos.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 2

A Dona Centopeia

Objetivo específico: Estimular as habilidades de movimento de pinça com movimentos de destreza manual e percepção visual de direção e concentração.

Recursos utilizados

Placa de papelão de 60cm X 60cm

11 círculos pequenos de EVA de cores diversificadas

Barbante

Durex colorido

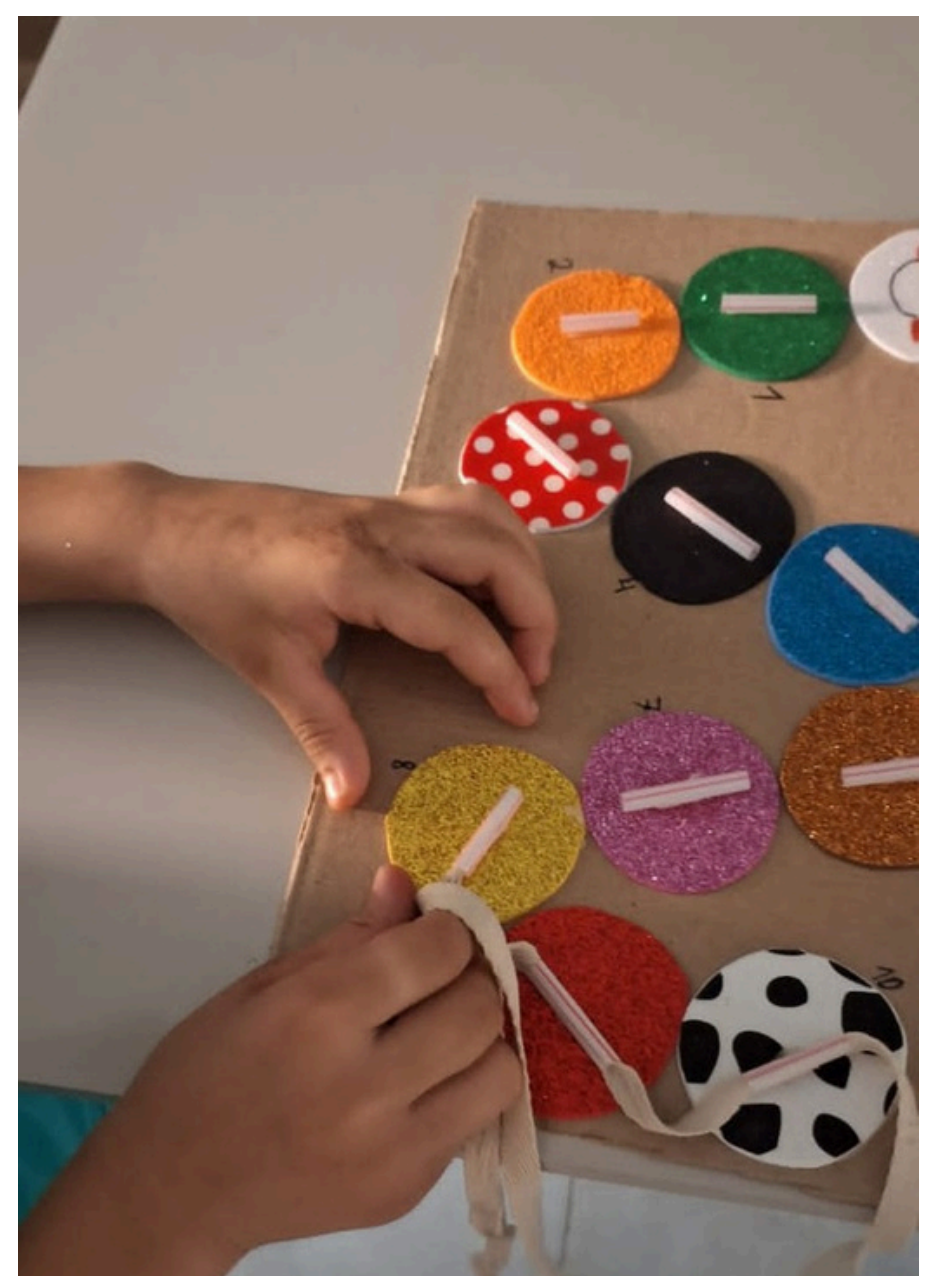
Música: A dona centopeia

Desenvolvimento da atividade

Na placa de papelão, forme uma centopeia utilizando os 11 círculos de EVA e, em seguida, faça rolinhos de EVA e cole no meio de 10 círculos. Pegue um pedaço de barbante e enrole durex nas duas pontas. A proposta da atividade é que o educando passe o barbante nos rolinhos utilizando o movimento dos dedos em pinça, primeiramente com a mão dominante e, depois, com a mão não dominante.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 3

Pegando a Bolinha

Objetivo específico: Aprimorar a habilidade de destreza manual de movimento de pinça, favorecendo um melhor desempenho na utilização da pega do lápis.

Recursos utilizados

1 prendedor de roupas

2 palitos de sorvete

Cola

2 tampinhas de garrafa PET

1 copo plástico

Bolinhas pequenas de algodão.

Desenvolvimento da atividade

Cole um palito de sorvete em cada lateral do prendedor de roupas, e cada tampinha dentro da abertura dos palitos. Espalhe diversas bolinhas de algodão sobre a mesa e coloque um copo plástico ao lado. O aluno deverá segurar o prendedor com o movimento de pinça e pegar todas as bolinhas de algodão e colocar dentro do copo plástico.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 4

Elástico no Rolo

Objetivo Específico: Aprimorar as habilidades motoras finas das mãos por meio de movimentos coordenados, estimulando a concentração olho-mão.

Recursos utilizados

1 rolo de papel alumínio vazio

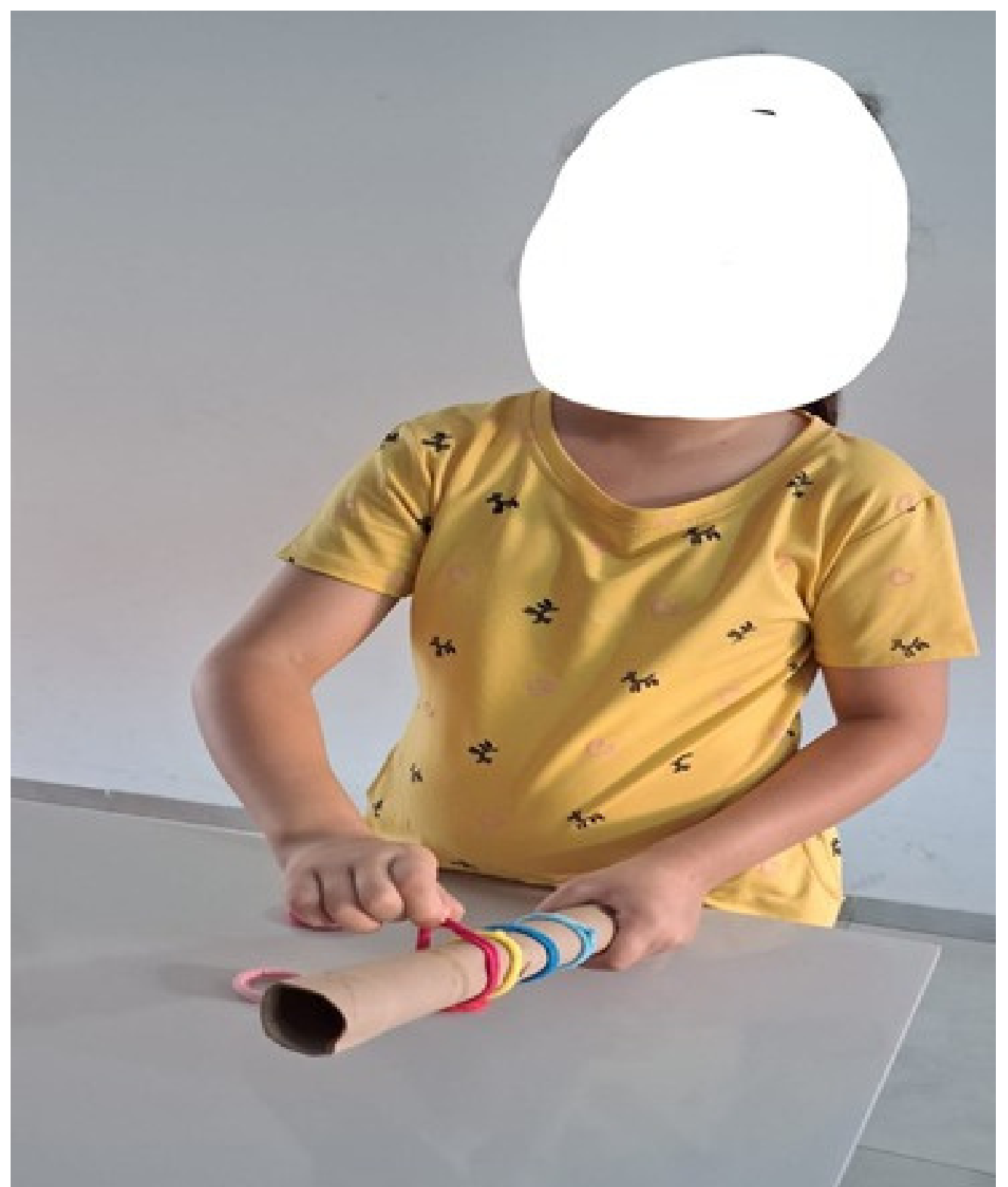
Diversos elásticos de prender o cabelo

Desenvolvimento da atividade

Espalhe os elásticos sobre uma mesa, e dê ao educando o rolo de papel alumínio vazio. Deixe que ele escolha com qual mão irá segurar o rolo e com qual irá colocar os elásticos.



Fonte: Arquivo pessoal da autora .



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA

Objetivo geral das atividades propostas:

Potencializar a capacidade dos educandos distinguirem os sons e ainda promover as habilidades auditivas.



ATIVIDADE 1

Bingo Sonoro

Objetivo específico: Desenvolver a atenção, a concentração e a percepção auditiva, associando o som à imagem.

Recursos utilizados

Cartelas de bingo com imagens de animais e de objetos.

Desenvolvimento da atividade

Os alunos terão uma cartela contendo imagens de animais e de objetos que emitem sons. Com o auxílio de um equipamento de mídia, os alunos ouvirão o som e precisarão identificar se está representado em sua cartela.



O Bingo Sonoro está disponível em:
<https://youtu.be/FFfIDZ7Np5g>



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 2

Ouvindo e Preenchendo

Objetivo específico: Propiciar atividades interventivas de ritmo que favoreçam avanços na memória auditiva e rítmica dos alunos.

Recursos utilizados

Folha A4 contendo números de 1 a 5

Copo plástico

Sino

Apito

Corneta

Sineta

Campainha

Som com palmas

Estralar de dedos

Batidas de pés

Bumbo

Desenvolvimento da atividade

O(A) professor(a) distribuirá aleatoriamente para cada aluno uma folha A4 contendo números de 1 a 5 e um copo plástico. O objetivo da dinâmica é que marquem com o copo plástico a quantidade de sons que a professora reproduziu ao utilizar os objetos e as partes do próprio corpo.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

PERCEPÇÃO RÍTMICA

Objetivo geral das atividades propostas:

Estimular a memória auditiva e sua percepção rítmica e proporcionar habilidades de consciência fonológica.



ATIVIDADE 1

Ritmando com o Corpo

Objetivo específico: Estimular a consciência fonológica por meio da música e do ritmo sequencial de repetições.

Recursos utilizados

3 placas impressas no A4 com o desenho de três bolinhas azuis

3 placas impressas no A4 com o desenho de duas bolinhas vermelhas

Desenvolvimento da atividade

As seis placas de bolinhas serão distribuídas em fileira na mesa, começando com a sequência das placas de duas bolinhas e, depois, as placas de três bolinhas. Cada aluno ficará de um lado da mesa. Utilizando o recurso musical, deverão atender às orientações da professora: bater na mesa duas vezes; bater palmas; bater nas colchas; estralar os dedos. Na placa de duas bolinhas, haverá alterações de gestos, mas a quantidade será sempre duas vezes. Na placa de três bolinhas, a mão sempre irá bater três vezes na mesa.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 2

Labirinto das Formas Geométricas

Objetivo específico: Movimentar e explorar o corpo para desenvolver capacidades posturais e motoras.

Recursos utilizados

9 bambolês

20 pés feitos no EVA colorido

Desenvolvimento da atividade

Com os nove bambolês, forme uma fileira. Dentro deles, coloque os pés de EVA na posição que o aluno deverá pular e a quantidade dos pés que os alunos irão pular ao lado de cada bambolê.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

PERCEPÇÃO VISUAL

Objetivo geral das atividades propostas:

Despertar a capacidade de recordar estímulos visuais, seja a longo ou curto prazo.



ATIVIDADE 1

Jogo da Bandeja

Objetivo específico: Desenvolver a memória visual e sequencial dos educandos.

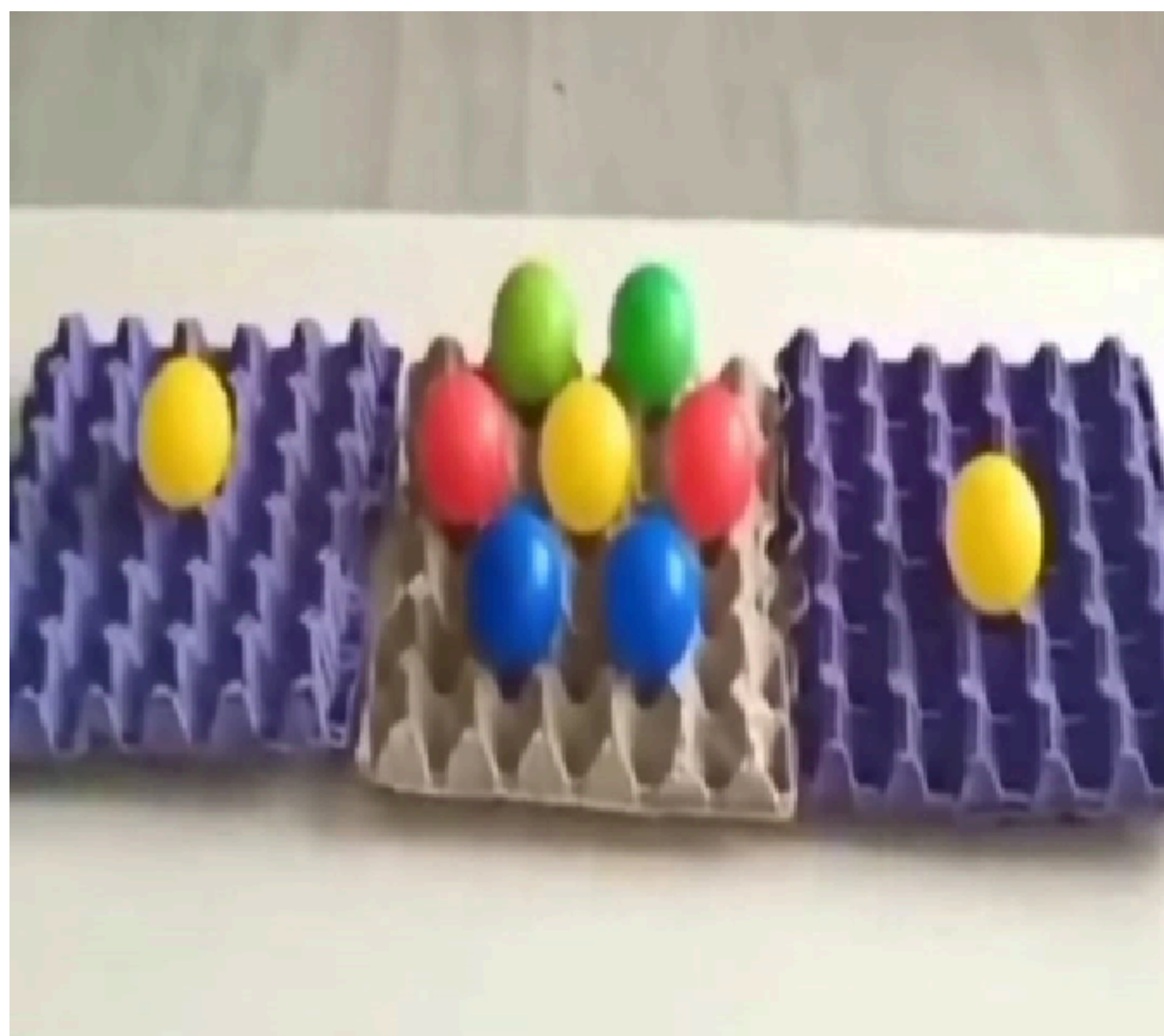
Recursos utilizados

Três cartelas de ovos vazias

Diversas bolinhas de plástico coloridas

Desenvolvimento da atividade

O(A) professor(a) colocará sobre a mesa as três cartelas de ovos vazias. Na cartela do meio, formará uma sequência com as bolinhas de plástico coloridas e os alunos deverão olhar a bandeja com a referência e pegar as bolinhas necessárias para formar a mesma sequência.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 2

Bandeja Colorida

Objetivo específico: Compreender as semelhanças e as diferenças das formas por meio da percepção visual.

Recursos utilizados

Bandejas de ovos vazias

Tinta colorida

Pincel

Tesoura

Desenvolvimento da atividade

Os alunos receberão uma bandeja de ovos vazia para ser utilizada como base da atividade. Em seguida, receberão partes coloridas de outra bandeja em formatos diferentes. O objetivo é que o estudante consiga formar o desenho de uma nova bandeja utilizando as peças distribuídas.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

ATIVIDADE 3

Ritmo dos Pés

Objetivo específico: Reconhecer a posição do corpo.

Recursos utilizados

25 placas de EVA com as figuras geométricas

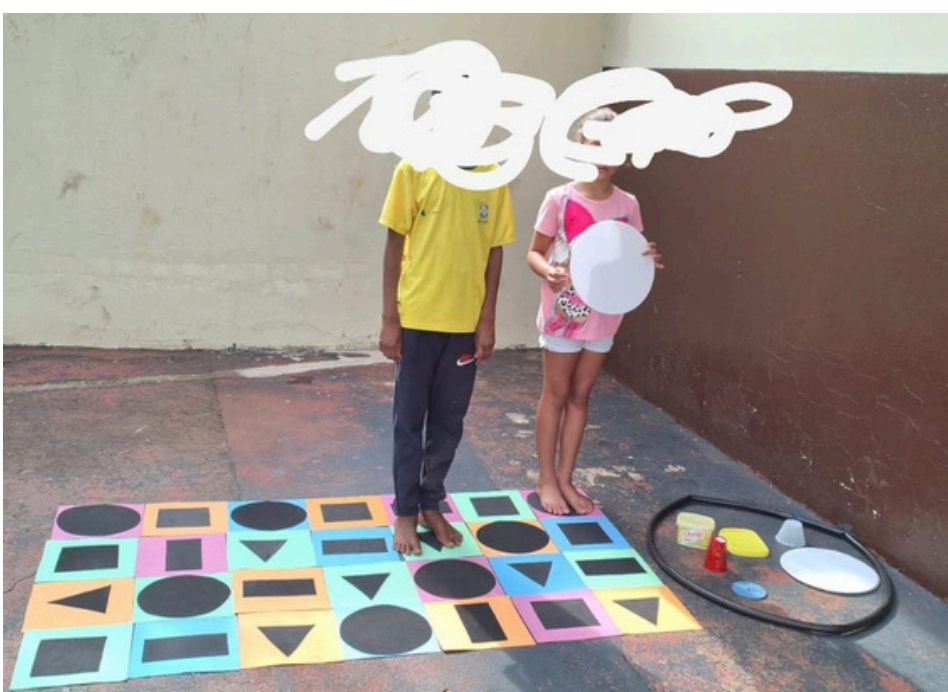
5 bambolês

Caixa de papelão

Objetos com formatos das figuras geométricas

Desenvolvimento da atividade

O(A) professor(a) organizará as 25 placas de EVA com as figuras geométricas em cinco colunas de cinco linhas, alternando as figuras. Com uma distância de 1 metro, colocará os objetos com os formatos de figuras geométricas dentro dos bambolês. O aluno deverá pegar um objeto e deverá pular nas placas das figuras geométricas correspondentes. Em seguida, colocará o objeto dentro do bambolê que representa a mesma forma geométrica, e pulará nas placas de figuras geométricas utilizando apenas um pé.



ATIVIDADE 4

Placas Estruturantes

Objetivo específico: Relacionar os desenhos das placas utilizando a percepção visual como recurso de atenção e foco.

Recursos utilizados

Placas de desenhos impressas e plastificadas

Caneta de quadro branco

Algodão

Desenvolvimento da atividade

Os alunos receberão uma placa estruturada e a caneta de quadro branco para identificarem qual imagem se refere às peças desmontadas na placa. Esta atividade será cronometrada para verificar a agilidade do aluno neste processo. Após a realização da atividade, o(a) professor(a) deverá apagar os riscos da placa estruturada com o auxílio de um algodão.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. *Psicomotricidade: corpo, ação e emoção*. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F. C. C. *Problemas de leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica*. 4. ed. São Paulo: Memmon, 2004.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.

ULRILCH D. *The test of gross motor development*. Austin: Prod-Ed, 2000.



ELISANGELA APARECIDA OLIVEIRA SILVESTRE



elisangelasilvestre@hotmail.com

FLÁVIA ÉVELIN BANDEIRA LIMA VALÉRIO



flavia.lima@uenp.edu.br